

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE ÚLCERA SOB PRESSÃO EM IDOSOS

NURSE PERFORMANCE TREATMENT OF PRESSURE ULCER IN THE ENDERLY

Marcilene Lopes Dias¹, Maria Gracinete G. Ferreirar², Andréa Pecce Bento³ *

RESUMO

A úlcera por pressão ocorre porque o paciente acamado fica longo tempo na mesma posição, mesmo havendo cuidados, a úlcera contínua sendo uma grande causa na mobilidade e mortalidade e com isso vários problemas surgem na vida do paciente e da família. **Objetivo:** descrever o papel do enfermeiro em paciente idoso com lesão sob pressão LPP, e suas ações de prevenção em pacientes que exibem LPP tanto no tratamento como na prevenção apresentam atuações decisivas paciente com LPP. **Método:** Revisão integrativa, onde foi realizado uma análise de estudos, a pergunta de pesquisa: Qual a atuação do enfermeiro no tratamento de idosos com lesão sob pressão? Usando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), dados um total de 77 artigos: 4 (BVS) e 73 (PUBMED). Após leitura na íntegra com a triagem, chegou-se a uma amostra de 4 trabalhos selecionados para a realização desta revisão. **Resultados:** Apontam que a LPP reduziu de pré-protocolo para pós-protocolo. Portanto, o uso de protocolos de prevenção pode reduzir essas lesões em residentes vulneráveis. A menos que se obtenha o conhecimento dos enfermeiros UP. **Conclusão:** A LPP em pacientes críticos é desafiadora. O conhecimento dos enfermeiros será ampliado com treinamento sustentável sobre prevenção de UP, fornecendo orientações atualizadas e continuidade do desenvolvimento educacional.

Descritores: Úlcera sob pressão em idosos, Atuação do enfermeiro no tratamento.

ABSTRACT

The pressure ulcer occurs because the bedridden patient stays in the same position for a long time, even with care, the continuous ulcer is a major cause of mobility and mortality and with that several problems arise in the life of the patient and the family. **Objective:** The role of the nurse in an elderly patient with PI, and preventive actions in patients. **Method:** Integrative review, where an analysis of studies was carried out, the research question: What is the role of nurses in the treatment of elderly people with pressure injuries? Using Descriptors in Health Sciences (DeCS), data a total of 77 articles: 4 (VHL) and 73 (PUBMED). After reading them in full with the screening, a sample of 4 papers selected for this review was obtained. **Results:** They indicate that the LPP reduced from pre-protocol to post-protocol. Therefore, the use of prevention protocols can reduce these injuries in vulnerable residents. Unless you get the knowledge of UP nurses. **Conclusion:** PI in critically ill patients is challenging. Nurses' knowledge will be enhanced with sustained training on PU prevention, providing up-to-date guidance and continuing educational development.

Descriptors: Pressure ulcer in the elderly, Nurse's role in the treatment.

INTRODUÇÃO

A úlcera por pressão é considerada qualquer lesão que se desenvolve a partir da pressão prolongada sobre tecidos moles ou superfície da pele que causa dano ao tecido subjacente, principalmente^{1,2,3} em locais de proeminências ósseas, sendo sua gravidade associada à intensidade e duração da pressão e a tolerância dos tecidos.⁴

Apesar dos avanços nos cuidados em saúde nos últimos anos, as úlceras por pressão continuam sendo uma importante causa de morbidade e mortalidade, constituindo grande impacto na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, gerando um problema social, econômico e de saúde pública.^{5,2}

A úlcera por pressão é uma ferida crônica por ser de longa duração e com reincidência frequente, de cicatrização difícil, uma vez que ocorre considerável desconforto e dor, influenciando no aumento de dias de permanência no hospital, dificultando o retorno ao convívio familiar.³ Também induz à

necessidade de Tratamentos cirúrgicos, fisioterápicos e medicamentos, aumentando os custos hospitalares e risco de infecção secundária, além de afetar a autoimagem e autoestima dos pacientes, levando-os a evidenciar problemas emocionais, psicossociais e econômicos.⁶

Para tanto, torna-se importante reconhecer a úlcera por pressão como um problema extenso, capaz de interferir na qualidade de vida do paciente.⁴

Neste sentido, além do desconforto e sofrimento causados ao paciente que já se encontra enfermo, o tratamento constitui um gasto financeiro maior do que a prevenção.³ Ao evitar as úlceras por pressão, diminuem-se os custos diretos e indiretos, a permanência do cliente em ambiente hospitalar e consequentemente o risco de infecções secundárias.^{5,9}

Portanto o objetivo deste artigo é descrever o papel do enfermeiro em paciente idoso com lesão sob pressão LPP, e suas ações de prevenção em pacientes que exibem LPP tanto no tratamento como na prevenção apresentam atuações decisivas paciente com LPP.

¹ FALOG, Novo Gama, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1435-4400>

² FALOG, Novo Gama, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4081-0468>

³ FALOG, Novo Gama, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5776-2864>

* Dados do *Corresponding Author*. Tel. 61 995718909 E-mail address: andrea@falog.edu.br

MÉTODO

Este artigo é uma revisão integrativa, onde foi realizado uma análise de estudos, a pergunta de pesquisa: Qual a atuação do enfermeiro no tratamento de idosos com lesão sob pressão em hospitais públicos e instituições de longa permanência? O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a dezembro de 2022 nas bases de dados: BVS, PUBMED.

Os critérios de inclusão adotados foram: pesquisas realizadas em unidade de terapia intensiva; artigos que abordam o risco de UPP; disponíveis na íntegra; em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, estudos com dados empíricos de pesquisa que explicitem a utilização de uma escala/instrumento para avaliação do risco para UPP. Na seleção dos descritores, utilizou-se da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Encontrou-se nas bases de dados um total de 77 artigos sendo 4 na BVS e 73 na PUBMED. Foram feitas, a leitura dos títulos totalizando 53 artigos. Após a leitura dos títulos foi feita a leitura dos resumos onde foram escolhidos 4 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Artigos utilizados como resultados de estudo.

TÍTULO	AUTOR	ANO	OBJETIVO
Nível de conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção de úlceras: um estudo de revisão sistemática e meta-análise na Etiópia	Abate T, Ayalew E, Tegenaw A, Birhanu M, Tafere Y	2021	O nível geral de conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção de UP foi baixo neste estudo de meta-análise.
Prática consistente para a prevenção de Úlcera por pressão no cuidado de idosos	Mäki-Turja-Rostedt S, Leino-Kilpi H, Korhonen T, Vahlberg T, Haavisto E.	2020	Observou-se melhora em linha com as diretrizes internacionais na frequência de práticas de prevenção de UP em avaliação de risco.
Identificação de fatores de risco para lesão por pressão em	Cox J, Schallom M, Jung C.	2020	O risco de lesão por pressão em pacientes críticos é

pacientes adultos em terapia intensiva			complexo e desafiador.
Cuidados sob a orientação do protocolo de prevenção de lesões por pressão.	Yilmazer T, Inkaya B, Tuzer H.	2019	Assim, o uso de protocolos de prevenção de lesões por pressão pode reduzir

Segundo Gedamu H, *et al*⁹, em seu artigo de 2021, onde objetivava avaliar o nível de conhecimento agrupado entre enfermeiros sobre a prevenção de UP na Etiópia, foi constatado que menos da metade dos enfermeiros entrevistados tem conhecimento apropriado para tratamento de úlceras. Aos enfermeiros que recebem treinamento formal métodos de prevenção de UP têm um nível de conhecimento melhor do que enfermeiros que não receberam treinamento de UP. Portanto, o conhecimento dos enfermeiros será ampliado por meio de treinamento sustentável sobre prevenção de UP, que forneça orientações atualizadas e continuidade do desenvolvimento educacional.

Já no artigo de Mäki-Turja-Rostedt S. *et al*¹⁰, é possível entender que os resultados deste estudo apoiam a implementação de diretrizes de prevenção de UP em cuidados prolongados para idosos (LOPC) e mais amplamente em ambientes de saúde para idosos, para promover práticas consistentes, segurança e qualidade igualitária de atendimento. Yilmazer T, Inkaya B, Tuzer H.⁷ avaliou os efeitos do cuidado sob a orientação de um protocolo de prevenção de lesão por pressão em uma instituição asilar. Os resultados apontam que a incidência de lesão por pressão reduziu de 17,39% no período pré-protocolo para 10,87% no período pós-protocolo enquanto as práticas assistenciais dos enfermeiros melhoraram. Portanto, o uso de protocolos de prevenção pode reduzir a incidência dessas lesões em residentes vulneráveis de casa de repouso.

Segundo Cox J, Schallom M, Jung C.⁸ a Identificação de fatores de risco para lesão por pressão em pacientes adultos em terapia intensiva, sendo feita análise da árvore de decisão, revelando que os pacientes que receberam norepinefrina, tinham mais de 65 anos, tempo de internação de 10 dias ou menos e pontuação na escala de Braden de 15 ou menos tiveram um risco de 63,6% de lesão por

pressão. Dados de 1.460 pacientes foram extraídos do banco de dados. As variáveis que foram significativas nas análises bivariadas foram utilizadas em um modelo final de regressão logística. **Concluir que** lesão por pressão em pacientes críticos é complexo e desafiador.

CONCLUSÃO

Conclui-se que foram abordados fatores que contribuem para LPP, risco de lesão por pressão em pacientes críticos é complexo e desafiador. Um fator fisiopatológico comum é o comprometimento da oxigenação e perfusão tecidual, a quantificação do enfermeiro e necessário para aprimora é necessária e pode ser realizada em um futuro presente. Os cuidados do enfermeiro e de fundamental importância deste que esse use os protocolos de atendimentos corretos a uma evolução importante no paciente LPP. Observou-se melhora em linha com as diretrizes internacionais na frequência de práticas de prevenção de UP em avaliação de risco, nutrição, dispositivos de alívio de pressão e documentação para melhoria em todas as seis áreas de acordo sobre as práticas.

Assim, o uso de protocolos de prevenção de lesões por pressão pode reduzir a incidência com uso de protocolos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus primeiramente por ter nos permitido a vida. A nossa família e amigos pela compressão. Colegas de faculdades aos professores que nos auxiliaram para poder concluir esse trabalho a instituição pelo apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MARTINS, T. S., NOGUEIRA, W. C., & CARVALHO, A. C. G. (2019). Ações do cuidador na prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados. *Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*.
2. DE SOUZA JOÃO, L., DOS SANTOS, M. T. D. T., & BENICHEL, C. R. A importância do controle de infecção relacionada à assistência à saúde.

3. DE MSML SILVA. R. Bras. Enferm. Brasília, v. 51, n. 4, p. 615-628 out./dez. 1998.

4. LUZ SR, LOPACINSKI AC, FRAGA R, URBAN CA. Úlceras de pressão. [periódico na Internet] *Rev. Geriatria & Gerontologia*. 2010; 4(1):36-43. Disponível em: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/arquivo/revista/volu-me4-numero1/artigo06.pdf>

5. GALVÃO APM. Prevenção e cuidados das Úlceras de pressão em pacientes domiciliares pelo enfermeiro: revisão integrativa. Doutorado em Enfermagem. DOI: 10.54022/shsv3n4-010. *Studies in Health Sciences*, Curitiba, v.3, n.4, p. 1703-1716, oct./dec., 2022.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

7. YILMAZER T, INKAYA B, TUZER H. Cuidados sob a orientação do protocolo de Prevenção de lesões por pressão. 2019.

8. COX J, SCHALLOM M, JUNG C. Identificação de fatores de risco para lesão por pressão em pacientes adultos em terapia intensiva. 2020.

9. GEDAMU H, ABATE T, AYALEW E, TEGENAW A, BIRHANU M, TAFERE Y. Nível de conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção de úlceras: um estudo de revisão sistemática e meta-análise na Etiópia. 2021.

10. MÄKI-TURJA-ROSTEDT S, LEINO-KILPI H, KORHONEN T, VAHLBERG T, HAAVISTO E. Prática consistente para a prevenção de Úlcera por pressão no cuidado de idosos. 2020.



(61) 37133706 e (61) 998387266
contato@falog.edu.br
Av. Perimetral, s/n – Centro, Novo Gama/Go

